

IMPORTÂNCIA DA ERGONOMIA NOS UNIFORMES DE COMPETIÇÃO DE CHEERLEADING

João Pedro Novaes ⁽¹⁾; Amanda Aiko Morimoto Oikawa⁽²⁾; Rosimeiri Naomi Nagamatsu ⁽³⁾; Maria José Abreu ⁽⁴⁾ Carla Hidalgo Capelassi⁽⁵⁾

⁽¹⁾Universidade Tecnológica Federal do Paraná; R. Marcílio Dias, 635. CEP: 86812-460. Bairro Jardim Paraíso, Apucarana / PR; joaonovaes@alunos.utfpr.edu.br

⁽²⁾Universidade do Minho, Azurém, Guimarães / PT

Resumo

O cheerleading é uma prática esportiva de grande esforço físico, o esporte exige habilidades e dedicação dos atletas, mas também uma atenção à escolha de seus uniformes. Este artigo explora a ergonomia dos uniformes de cheerleading, e como a combinação de design, materiais e estudo antropométrico podem influenciar o desempenho e performance de seus atletas.

Palavras-chave: Conforto Ergonomico. Design de Moda. Cheerleading.

Área Temática: Moda

1. Introdução

O cheerleading, esporte coletivo que teve origem nos Estados Unidos, especificamente na Universidade de Minnesota em 1898, é uma prática que vem ganhando popularidade no Brasil, especialmente entre os universitários, desde sua introdução no país em 2008 pela Comissão Paulista de Cheerleading. Regulamentado pela União Brasileira de Cheerleading, que é filiada ao Internacional Cheer Union, representante do esporte em caráter mundial, o esporte está em crescimento contínuo, refletindo a globalização e o aumento do interesse por essa atividade no Brasil (Resende, 2021).

Como uma modalidade competitiva, o cheerleading combina elementos de dança, ginástica, acrobacias, saltos e elevações em rotinas coreografadas. Essas rotinas exigem dos praticantes, conhecidos como cheerleaders, habilidades diversas, como força, flexibilidade, coordenação, ritmo, agilidade e equilíbrio (Sohoo et al., 2005; Levesque, 2016). Dentro dessa prática, há papéis específicos designados com base nas características físicas e habilidades individuais dos atletas. Por exemplo, os "flyers" são atletas mais leves e com grande flexibilidade, responsáveis por realizar acrobacias aéreas, enquanto as "bases" são os atletas mais fortes, encarregados de sustentá-los e impulsioná-los durante as apresentações (Brito; Santana, 2017).

A escolha do uniforme adequado, se torna de grande importância para a execução dos seus movimentos, a ergonomia aplicada ao design em conjunto com a qualidade estética, são essências para garantir que os cheerleaders possam executar suas rotinas com a máxima eficiência e sem restrições, reforçando a importância de um estudo cuidadoso na confecção dessas peças.

2. A Influência do Uniforme na Performance dos Atletas

Os uniformes de cheerleading não são simplesmente roupas, eles transmitem através de suas cores, materiais, modelagem e elementos, uma mensagem para os espectadores, e essas mensagens estão ligadas à escolha da música, maquiagem, penteado e adereços utilizados durante as apresentações, seu impacto vai além da estética.

Se o material têxtil utilizado na confecção não for adequado, seja na sensação ao toque ou sua elasticidade, aos movimentos exigidos pelo esporte, pode haver uma queda significativa no desempenho do atleta. Uniformes mal projetados podem restringir a amplitude dos movimentos em sua totalidade, causando desconforto e falta de atenção ocasionando acidentes e até lesões. Por outro lado um uniforme bem planejado facilita a movimentação, contribuindo para o sucesso da coreografia e consequentemente uma boa pontuação, afetando diretamente o desempenho na performance.

Ergonomia e Antropometria na Confecção dos Uniformes

Dada a alta rotatividade de atletas nos times de cheerleading, especialmente em times acadêmicos, torna-se necessário um estudo antropométrico cuidadoso. Visando garantir que os uniformes, ao serem passados de um atleta ao outro, além de fornecerem proteção termofisiológica, não prejudiquem a execução dos movimentos. Além disso, os uniformes são desenhados para garantir que, durante as apresentações, não haja exposição excessiva do corpo, respeitando as regras do esporte e evitando a sexualização dos atletas. Essa preocupação reflete o equilíbrio entre funcionalidade, conforto e respeito às normas esportivas.

A aplicação da ergonomia no design é essencial para atender às necessidades específicas de cada atleta em sua função. Um uniforme ergonômico deve ser flexível, confortável e esteticamente agradável, adaptando-se ao corpo sem restringir os movimentos. Isso é alcançado por meio da escolha de tecidos com elasticidade e respiráveis, que permitem

que o atleta se mova livremente e mantenha uma temperatura corporal adequada durante as performances intensas.

O Papel da Ergonomia no Conforto e Desempenho

O conforto ergonômico está relacionado à liberdade de movimentos, o que é essencial para a execução precisa das coreografias. Para garantir a liberdade, é necessário um conhecimento aprofundado da forma e das medidas corporais dos atletas, e suas respectivas necessidades. A modelagem e a qualidade da confecção dos uniformes devem considerar as variações antropométricas para assegurar que cada peça de roupa se ajuste perfeitamente ao corpo do atleta, com uma margem de conforto.

Um material amplamente utilizado em uniformes de cheerleading é o elastano, uma fibra que, quando misturada a outras, confere maior elasticidade aos tecidos. Sua principal função é permitir que os tecidos se ajustem ao corpo sem limitar os movimentos. Isso é especialmente importante em roupas esportivas, onde a necessidade de mobilidade e flexibilidade é máxima.

3. Resultados e conclusão

A ergonomia no design dos uniformes de cheerleading, é uma necessidade para o desempenho seguro e eficiente dos atletas, e não só uma questão de conforto. A aplicação de estudos antropométricos na confecção desses uniformes garante que eles se adaptem às características físicas dos usuários, permitindo uma maior liberdade de movimento e, conseqüentemente, um melhor desempenho na prática do esporte, evitando erros e garantindo o sucesso nas competições.

4. Referências

BRITO, H. B. B. L.; SANTANA, L. A. **Análise da postura e da flexibilidade de atletas de cheerleading**. Fisio. Brasil, v. 18, n. 1, p. 12 - 18, 2017.

RESENDE, F. F. **Cheerleading e motivação**: um estudo com equipes universitárias brasileiras. Universidade Federal DE Uberlândia, 2021.

SOOHOO, S.; SELL, K.; REEL, J.J. **Cheerleading**. Berkshire Encyclopedia of Word Sport. China, v. 1, p. 301-306, 2005.

5. Agradecimentos



10º Congresso Científico Têxtil e Moda
08 a 11 de outubro de 2024 - APUCARANA PR

Agradecemos a UTFPR Campus Apucarana e parceria com o time de Cheerleading Pantercats.

